

Arqueologia estuda Igreja das Graças



O estagiário Josemir Camilo elaborando uma planta baixa



O arqueólogo Marcos Albuquerque fala à nossa reportagem sobre as pesquisas arqueológicas realizadas em Olinda

A Universidade Federal de Pernambuco através do Laboratório de Arqueologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas colabora com o Plano do Governo Federal de restauração de cidades históricas. Atualmente o Laboratório de Arqueologia realiza escavações arqueológicas na Igreja da Graça, em Olinda, (igreja quinhentista, a mais antiga do Brasil com documentação). Nos trabalhos de pesquisa e restauração participam diversas entidades técnicas e administrativas, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a FUNDARPE, que é responsável pela execução dos serviços e que opera com verba de origem estadual e federal.

Os trabalhos de escavação arqueológica são coordenados pelos arqueólogos Marcos Albuquerque e Veleida Lucena, esta também da Fundarpe. A equipe é constituída ainda de estagiários da cadeira de Pré-história da UFPE.



Prof. Vele da Lucena retirando um sepultamento

Jornal Universitário
Recife, Junho de 1974

AS DESCOBERTAS

Como resultados preliminares já foram localizadas diversas etapas de modificações sofridas pela Igreja. Estas descobertas fornecerão dados aos técnicos em restauração para que esta se processe o mais possível cientificamente.

Já foi localizado o piso primitivo da Igreja quinhentista — piso em campo — além de vesti-

gios da mesa comunhão. A partir desta mesa de comunhão foram localizadas mais cinco etapas de aumento do presbitério.

Até o momento foram localizados mais de 50 esqueletos com diversas técnicas de sepultamento. Sepultamento de religiosos (com a cabeça voltada para o altar) e sepultamento de leigos (com os pés voltados para o altar). Esses esqueletos apresentam material associado que permite a sua identificação cultural, como colchete da batinha dos jesuitas, medalhas, terços etc.

Alguns sepultamentos foram realizados em caixões, outros cobertos por lápides, outros diretamente no solo, outros envolvidos em rede. Alguns foram realizados diretamente no solo, e apresentam a impressão de suas formas no barro, praticamente uma máscara mortuária acidental. Foram ainda encontrados diversos cachimbos de origem tanto portuguesa como holandesa, além de três imagens esculpidas em calcáreo e diversos fragmentos de colunas e capitéis do altar mor primitivo.

Os trabalhos deverão ser concluídos aproximadamente no fim de junho próximo. Estas pesquisas além de fornecer dados para a restauração da Igreja aumentarão o conhecimento histórico a seu respeito.